

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2018.2	06 semestre	PRÁTICA EM SAÚDE MENTAL
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
72		Eixo Temático III – Processo de cuidar, gerenciar e educar em enfermagem
Componentes Correlacionados		
Epidemiologia. Políticas Públicas. Educação e Saúde		
Docente		
Simone Passos e Mariana Nossa		
Ementa		
<p>A disciplina fornece ao discente uma compreensão da evolução do transtorno mental através da análise crítica das Políticas de Saúde Mental e da Reforma Psiquiátrica.</p> <p>Instrumentaliza o discente, para prestar uma assistência integral e humanizada, ao indivíduo com sofrimento psíquico bem como a sua família. Evidencia as ações de saúde mental em clínica especializada de saúde mental através de oficinas terapêuticas - importante dispositivo que visa promover um cuidado integral ao usuário em sofrimento mental através de oportunidades criativas, de promoção, recuperação e manutenção da saúde.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Os discentes devem estar aptos a desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde e prevenção de doenças e agravos, tanto em nível individual quanto coletivo no nível da atenção básica. Devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática e devem aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação da comunidade e de outros membros da equipe. Devem também realizar suas atividades com qualidade e com respeito aos princípios da ética/bioética. Por fim, devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Habilidades

Estabelecer interação com o indivíduo em sofrimento mental e com a equipe multiprofissional. Utilizar de tecnologias relacionais do cuidado através de oficinas terapêuticas com usuários com transtorno mental e ser capaz de criar competências para intervenção em urgências e emergências em saúde mental com proficiência. O discente deve também estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões. Ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe, lidar com conflitos e de enfrentar situações em constante mudança.

Atitudes

Atuar nos diferentes cenários da prática profissional (serviços de saúde e espaços comunitários), considerando os pressupostos da ética e bioética e dos modelos clínico e epidemiológico, integrando as ações de enfermagem às ações multiprofissionais. Atuar em programas de educação em saúde, na promoção de estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos usuários quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social. Prestar cuidados compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo em sofrimento mental, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade. Por fim, reconhecer a saúde mental como direito e condições dignas de vida e atuar na identificação das necessidades individuais e coletivas dessa população.

Conteúdo Programático

Noções básicas de saúde mental
 Vivência com os discentes sobre saúde mental
 A história da loucura, Movimentos Sociais e a Reforma Psiquiátrica
 Apreciação crítica do filme "Nise: O coração da Loucura"
 Rede de atenção Psicossocial
 Tecnologias relacionais no cuidado em Saúde Mental
 Discussão do livro: Holocausto Brasileiro
 Psicopatologia e a atenção à pessoa em sofrimento mental
 Transtornos Neuróticos
 Esquizofrenia
 Psicofármacos
 Substâncias psicoativas e redução de riscos e danos
 Emergências Psiquiátricas
 Psicopatologias da infância e adolescência

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Exposição dialogada
 Discussão de artigos
 Roda de conversa
 Seminários
 Construção de Oficinas Terapêuticas
 Exposição de filme com discussão
 Apreciação crítica de livro
 Atividades práticas com discussão

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Como critérios de avaliação serão considerados os aspectos quantitativos (prova escrita; apresentação de seminários; apreciação crítica de livro e desempenho da prática) e qualitativos (motivação, iniciativa; interesse, assiduidade e pontualidade).

NOTA DATA	AVALIAÇÃO / MODALIDADE INSTRUMENTO	VALOR
N1 17/08/2018	Apreciação Crítica (Livro)/Resenha escrita	2,0
24/08/2018	Primeira Avaliação teórica/Prova escrita	8,0
N2 19/10/2018	Segunda Avaliação teórica/Prova escrita	10,0
N3 14/09/2018		
28/09/2018		
09/11/2018	Apresentação Seminário	5,0
Vide Cronograma	Prática Campo	5,0

MÉDIA FINAL: (N1 + N2 + N3) / 3

DATAS - SEGUNDA CHAMADA:

1ª UNIDADE – 01/09/2018 (sábado)

2ª UNIDADE – 20/10/2018 (sábado)

3ª UNIDADE – 24/11/2018 (sábado)

PROVA FINAL: 03/12/18

Recursos

Computador, projetor, caixas de som, cartolina, papel metro, canetas coloridas e hidrocor.

ARTIGOS E MATERIAIS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA-FILHO, N.; COELHO, M. T. A.; PERES, M. F. T. O Conceito de Saúde Mental. REVISTA USP, São Paulo, n.43, p. 100-125, 1999.

ARBEX, Daniela. Holocausto Brasileiro. 1ª edição- São Paulo, Geração Editorial, 2013.

BOCCARDO, A. C. S. et al. O projeto terapêutico singular como estratégia de organização do cuidado nos serviços de saúde mental. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 1, p. 85-92, 2011.

BORBA, L. O.; SCHWARTZ, E.; KANTORSKI, L. P. A sobrecarga da família que convive com a realidade do transtorno mental. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 21, n. 4, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 10.216 de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 6 de abr. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.088 de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, Fev. 2007.

CHIAVERINI, D. E. et al. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde - Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

HOFFMANN, M. C. C. L.; NEVES, D.; MOTA, L. E. A. Caracterização dos usuários e dos serviços prestados por Centros de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(3):633-642, mar, 2008.

KAPLAN e SADOCK. Manual Conciso de Psiquiatria Clínica. Rio de Janeiro, Artmed, 2008.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. Atenção em Saúde Mental. Belo Horizonte. SES/MG, 2006.

OLIVEIRA, A. G. B.; ALESSI, N. P. O trabalho de enfermagem em saúde mental: contradições e potencialidades atuais. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 333-340, 2003.

Referências Básicas

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2000.

SADOCK, Benjamin James; SADOCK, Virginia Alcott. Manual conciso de psiquiatria clínica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2008.

TUNDIS, Silvério Almeida. Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. 6 ed. Petrópolis: Vozes Ltda, 2000.

Referências Complementares

AMARANTE, Paulo. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

LOUZÃ NETO, Mario R.. Psiquiatria básica. 2 ed. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2007.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marça. Saúde mental: dimensão histórica e campos de atuação. 1 ed. SÃO PAULO: Pedagógica Universitária, 1996.

TOWNSEND, Mary C.. Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados. 3 ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.